



## **CASINHA DE BONECA DE CAIXAS DE LEITE**

Rocheli Carnaval Cavalcanti<sup>1</sup>, Maria Valéria C. M. Vieira Toniazzi<sup>2</sup> e Tiago Intini Durê<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> ESA/UCDB, telefone (67) 8416-5002, [esa@ucdb.br](mailto:esa@ucdb.br).

<sup>2</sup> ESA/UCDB.

<sup>3</sup> ESA/UCDB.

A ideia do trabalho surgiu em função da necessidade de se compor uma fonte de atenção sobre as ações ambientais sustentáveis, para uma comunidade estudantil do ensino fundamental, em um evento sócio ambiental.

Com o chamariz pronto, seria mais fácil levar aos jovens estudantes os conhecimentos da prática da coleta seletiva de embalagens, que são descartadas após a utilização, como também o processo de reaproveitamento destes resíduos, sendo a finalidade maior do experimento a conscientização dos cuidados com o meio ambiente e a educação ambiental.

O grupo para este trabalho foi organizado pelos acadêmicos do 1º semestre do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Católica Dom Bosco, orientados por duas professoras do curso, onde 05 voluntários começaram o processo de sensibilização dos demais acadêmicos para trazerem de suas próprias casas, as embalagens de leite tetra pak, que seriam descartadas após o consumo.

Houve o cuidado por parte do grupo em explicar aos colegas, de como deveria ser este recolhimento de embalagens, com prévia higiene das caixas, seu acondicionamento e transporte até chegarem a Universidade.

Na chegada à Universidade estas caixas foram sendo armazenadas no laboratório de Ciências Ambientais do curso, para que quando o montante total fosse adquirido, começariam então a montagem da casa.

Durante o processo de recolhimento de embalagens, foram feitas pesquisas em sites da web (<http://www.fazeco.com.br/>), para subsídios de outras experiências em montagens semelhantes.

Para a confecção de uma casa foram necessários os seguintes materiais: 685 caixas de leite Tetra Pak, jornais ou papéis para enchimento (conforme necessidade), 02 pistolas para cola quente, cola quente em 60 bastões, tecido TNT vermelho (1,7m x 1,9m), madeira compensada esp. 5 mm (conforme necessidade) e tintas (cores diversas).

Com o material todo adquirido, começou-se o processo de montagem da casa, conforme as etapas a seguir:

- 1- Abrir as caixas de leite na parte superior, descolar as bordas. Lavar e deixar secar;
- 2- Encher com jornais ou outros papéis, compactando-os para dar firmeza às caixas;
- 3- Fechar colando com cola quente;
- 4- Com cola quente, colar as caixas intercalando-as como se fossem tijolos. Para os arremates usar ½ caixa, dobrando e colando sua nova boca. Montar as paredes deixando os vãos das janelas e porta. Fazer quatro paredes separadas com o encaixe de uma nas outras;
- 5- Na parte superior dos batentes, colar as madeiras compensadas transpassando toda extensão para reforçar a parede;
- 6- Para a parte inclinada do telhado, recortar as caixas fazendo o preenchimento com triângulos;
- 7- Os batentes da porta e janelas são feitos colando as madeiras nos vãos com cola quente;



8- Para o acabamento, pintar e fechar o telhado com o tecido TNT, recortando, desenhando as telhas e colando com cola quente;

9- A casa pode ser desmontada e guardada, ocupando assim menos espaço;

Esta casa foi projetada para ambientes cobertos, pois, o sol e as intempéries naturais encurtam a vida útil da cola.

Com a casa pronta, foi transportada até o local do evento, onde foram recebidas em 03 dias de exposição mil visitas de jovens e adultos de todas as idades, prevalecendo às idades de 02 a 09 anos, de crianças que entravam na casa, e após a exploração e diversões traziam uma grande dificuldade aos pais e professores em retirá-las do modelo.

Diversos convites foram recebidos para levar o protótipo a outras escolas.

O sucesso foi tão grande que já despertou no grupo de execução a necessidade de novas pesquisas junto ao fabricante das embalagens tetra pak, sobre os materiais das embalagens e o tipo de cola mais resistente, a serem agregados ao projeto.

Esta experiência bem sucedida deverá ser transformada em um projeto de extensão na Universidade, para atendimento da comunidade estudantil do ensino fundamental.